

Teatro Alfa reabre as portas em outubro como BTG Pactual Hall

Marketing

Natália Flach
De São Paulo

O tradicional teatro Alfa, localizada na zona sul da cidade de São Paulo, vai voltar à cena em 24 de outubro, depois de ter fechado as portas em 2022. O palco que recebeu diversos espetáculos ao longo de seus 27 anos terá um novo nome e passará a se chamar BTG Pactual Hall, após o banco assinar um acordo de "naming rights" com a Aventura, empresa responsável pela gestão do espaço. O valor e o prazo do contrato não foram informados.

Esta é a segunda iniciativa relacionada à cultura que o banco anuncia em um mês. A outra foi o acordo de 'naming rights' do Prêmio da Música Brasileira, que passou a se chamar Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira. "Com esse movimento, queremos criar uma plataforma de produção cultural que apoie os artistas", diz o diretor de marketing do BTG, André Kliousoff.

Para a reinauguração em outubro – com o musical da Broadway 'Hair' –, o teatro vai ser repaginado com equipamentos mais modernos e novos itens de arquitetura e design, incluindo a instalação de um lounge em uma varanda que até então nunca tinha sido aberta para o público. Na obra, a Aventura está investindo R\$ 7,4 milhões.

O local também contará com patrocínio da bolsa de valores B3 e da fabricante de elevadores Atlas Schindler – os valores não foram



Calainho, da Aventura, e Kliousoff, do BTG Pactual: negócio fechado

divulgados. "O investimento da iniciativa privada é fundamental para a arte", afirma o cofundador da Aventura, Luiz Calainho, acrescentando que a economia criativa representa 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Perguntado sobre o interesse do BTG nessa seara, Kliousoff diz que a instituição quer ser lembrada como uma marca que apoia a cultura. "Bancos são usualmente vistos como soluções financeiras, mas também são um meio para realizar sonhos. Queremos dialogar com o público nesse sentido."

O executivo não revela se o investimento em marketing aumentou depois que o BTG adotou essa nova estratégia. Diz apenas que "está mobilizando mais esforços para os novos pilares",

que incluem gastronomia, esporte e viagem. Nesse sentido, o banco investiu R\$ 80 milhões para inaugurar em dezembro do ano passado um terminal exclusivo no Aeroporto de Guarulhos. O local conta com serviço próprio de check-in, raio-x, alfândega e imigração.

O banco também está envolvido na construção do complexo de R\$ 1 bilhão que abriga o teatro Alfa. Chamado de Beyond The Club, o local vai ter uma piscina de ondas de quase 30 mil metros quadrados de área, pista de skate, simulador de ski, além de restaurantes, suítes para hospedagem e o teatro. O título de sócio custa R\$ 800 mil e dá direito a comprar ingressos para os espetáculos antes da abertura da bilheteria para o público em geral.

ANA PAULA PAIVA/VALOR